



SEGUNDA REGIÃO

**PLANO DE AÇÃO DA
SECRETARIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
PARA O BIÊNIO – 2023/2024**

Governador Valadares – Janeiro de 2023



Senhor Reverendíssimo Bispo Gilberto Geraldo Silva
Membros da Mesa Diretora Administrativa
Senhores Conciliares

Graça e Paz,

Apresento de forma resumida o planejamento proposto da Secretaria Regional de Administração para o Biênio 2023/2024.

Vogais:

Rev. Jair Alves de Sena Júnior
Rev. Luiz Guilherme Fernandes de Oliveira
Pr Mardem Lopes de Medeiros
Missionária Sônia Resende de Lima
Contadora Silvania Resende de Lima Pereira

Caxambu, Janeiro de 2023.

Silair Garcia

*Secretário Regional de Administração
da Igreja Metodista Wesleyana*



“As organizações atualmente atravessam uma séria crise, reflexo da profunda crise mundial. O que acontecer no mundo influenciará certamente as organizações. Contudo, a influência do menor para o maior também é viável. Há movimentos de grupos em várias partes do mundo que mobilizam forças para influenciar as grandes decisões nacionais e internacionais.

Outrossim, isto pode acontecer nas organizações. Se julgarmos que elas precisam mudar, podemos agir no sentido de influenciar a transformação ao invés de esperar as inevitáveis mudanças determinadas pelos eventos do sistema maior, do ambiente externo. Uma postura é sofrer o inescapável processo de mudança imposto de fora. Outra postura é liderar o processo de mudança das forças internas para atender às mudanças externas em tempo hábil ou antecipado.

Como será a organização do futuro?

Depende de cada de um de nós – que está moldando – seja por omissão, alienação, passividade e conformismo, seja por conscientização, lucidez, engajamento e iniciativa de ação.”

FELA MOSCOVICI¹

¹ Fela Moscovici foi um psicólogo social romeno radicado na França.



1 APRESENTAÇÃO

A Igreja Metodista Wesleyana, ao longo dos seus 56 anos, desde o seu nascimento, tem buscado, permanentemente, soluções para os problemas sociais que dificultam a paz e a qualidade de vida dos seus membros, marcas indelévels de João Wesley desde o século XVIII, sem contar com a busca incessante pela pregação simples do verdadeiro evangelho da graça do nosso Senhor Jesus Cristo. Nós temos orgulho dessa história e encaramos com confiança o futuro.

Uma das únicas coisas certas que se tem consciência atualmente é a mudança. A forma como a sociedade age, consome e até mesmo pensa, está em constante transformação e a igreja está inserida nessa sociedade, também em constante e necessária transformação, precisando ter uma gestão administrativa e assertiva, sendo essencial o controle de toda a operação. Por isso nos propomos a apresentar esse projeto para apreciação do Conselho Ministerial Regional.

A essência da nossa administração deverá estar sempre pautada no zelo para com a obra de Cristo e em como gerir da melhor forma possível a sua igreja, sempre tendo em mente que nunca conseguiremos fazer nada sozinhos, precisaremos sempre da ajuda de todos que se disponibilizarem a ombrear conosco nessa seara administrativa, pois temos a certeza de que o dono da seara estará ao nosso lado nos amparando sempre que necessário se fizer.



INTRODUÇÃO

A administração moderna é pautada fundamentalmente na evolução de sua equipe humana com vistas ao alcance de uma nova dimensão de eficiência e competitividade. Nesse sentido a transformação do mundo moderno demonstra a necessidade de implementação e mudanças na infraestrutura e nos equipamentos utilizados atualmente.

Segundo González² (2020):

A modernização administrativa de uma empresa é muito mais do que a soma de tecnologias ou infraestrutura de TI. Ela envolve uma evolução cultural baseada na mudança de estratégias, na atualização constante das aptidões e competências dos líderes e colaboradores e na incorporação de novas ferramentas de gestão que visam otimizar a sua eficiência global a longo prazo.

Temos então que a necessidade da modernização administrativa é evidente, contudo, essa modernização não envolve somente questões tecnológicas, mas também uma evolução cultural baseada nas estratégias que serão utilizadas, bem como a observação das aptidões e competências dos seus líderes que irão incorporar novas ferramentas gerenciais para a otimização da eficiência que serão vistas ao longo do tempo.

Não podemos perder o foco de que ao mesmo tempo em que as organizações devem promover o aprimoramento e a adaptação de suas estruturas de gestão e estruturas operacionais, a evolução interna será conjugada com o aperfeiçoamento do talento humano, ou seja, não podemos dissociar uma coisa da outra. Precisamos pensar sempre no aperfeiçoamento do ser humano, peça principal dessa estrutura administrativa.

Portanto, somente através de uma administração moderna e eficaz tanto a cultura, as ferramentas, a estrutura, a tecnologia e o pessoal adequado, nos darão o suporte necessário para enfrentar com sucesso as constantes mudanças de cenário e, ao mesmo tempo, consolidar a nossa visão de um futuro ainda mais promissor

² Franciso GONZALEZ, Chaves da Administração Moderna. ¿Qué es la administración moderna y cómo se implementa? (datascope.io) – Outubro de 2020 – acessado em 19/05/2022.



2 VISÃO DE FUTURO

Executar nossa missão institucional em sintonia com as diretrizes gerais e as expectativas da comunidade é a maneira legítima de:

- preservar e fortalecer a nossa imagem como igreja diante da sociedade;
- corrigir nossos desvios administrativos, como por exemplo não usar todo o valor arrecadado para sustentar obreiros que a anos não conseguem fazer avançar as igrejas locais, sempre dependendo de suporte financeiro das Secretarias Regionais;
- confirmar que somos uma denominação séria e comprometida com o Reino de Deus;
- alcançar nossos objetivos regionais, suprimindo nossas necessidades, bem como seguir o plano proposto pela Superintendência Episcopal quais sejam: Seremos uma igreja multigeracional, organizada em pequenos grupos, que vive a prática do discipulado, resgatando os dons espirituais e proclamando o Evangelho da Graça.
- cair na graça da comunidade em que estamos inseridos a exemplo da igreja de Atos dos Apóstolos, fazendo como isso que o Espírito Santo acrescenta a igreja aqueles que irão ser salvos;
- Saber exatamente o que desejamos alcançar é a força que irá nos mover em favor da garantia do crescimento da Igreja Metodista Wesleyana, pois ***“nenhum vento é favorável a quem não sabe aonde quer chegar”***. (grifo meu)
- A visão de futuro indica o rumo, sinaliza o que a nossa igreja deseja ser, projeta expectativas. Para nós, este é um referencial importante, pois, além de caracterizar o tipo de mudança que devemos buscar, mostra-nos a distância que há entre a situação atual e a desejada.



2.1 PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA

- A SRA realinhará seu foco administrativo na área-fim, com redução significativa de processos burocráticos, tais como: **retirada da barra de CNPJ para as igrejas locais, agilizar os processos para compra e/ou venda de imóveis, participar mais ativamente nos processos de construção/reforma dos diversos templos da região dentre outros**, buscando tornar a Região mais produtiva e levando a resposta mais rápida até a igreja local.
- A SRA redefinirá sua estrutura, **buscando ouvir um pouco mais os pastores locais em suas dificuldades administrativas**, de forma a tornar-se mais flexível e de ágil resposta, evitando a verticalização e centralização.
- A SRA adequará seu processo de trabalho, **buscando sempre estar mais próximos dos pastores locais, através de visitas programadas aos distritos** e integrará seus sistemas internos visando melhor atender aos clérigos em suas demandas locais.
- A SRA criará condições para que **todos os clérigos possam ter suas credenciais atualizadas e entregues a cada biênio**, sempre quando da realização dos concílios regionais.
- A SRA incentivará um estilo gerencial que **valorize a participação dos clérigos nas decisões**, o trabalho em equipe, a cooperação intersetorial e o intercâmbio com outras Secretarias Regionais.
- A SRA efetivará o **planejamento estratégico**, traduzindo-o em ações **que serão sistematicamente monitoradas e avaliadas**, tornando possíveis mudanças se assim se fizer necessário.

2.2 PARA A GESTÃO OPERACIONAL – Atendimento aos Clérigos

- Na SRA a qualidade constituir-se-á num atributo inerente a todos os setores da secretaria, pois só assim será possível um atendimento com satisfação do clérigo e/ou daquele que porventura precisar dos serviços prestados por ela.



- A SRA buscará a criação de um formato de entrega dos valores que devem ser enviados para a região, a exemplo do FIW, utilizando a tecnologia que existe no mercado, para o envio através de boletos identificados e/ou outras formas, primando sempre pela transparência e agilidade nesse processo de envio.
- A SRA centrar-se-á nas necessidades do clérigo de uma forma geral, buscando atendê-lo com qualidade, presteza e eficiência.
- A SRA manterá atualizado em seus arquivos a situação contábil e financeira de seus clérigos a fim de permitir o conhecimento de eventuais dificuldades processuais em relação a possível inclusão do nome nos sistemas de proteção ao crédito – SPC e SERASA – buscando sempre a melhor forma de auxiliar o clérigo na solução dessa pendência.
- A SRA utilizará os recursos e tecnologias de informação disponíveis interna e externamente para oferecer um atendimento ágil e eficiente a região e à denominação como um todo.

2.3 PARA OS RECURSOS INFORMACIONAIS

- A SRA utilizará os recursos da informática para ampliar e facilitar o acesso de informações aos clérigos. Estabelecerá critérios específicos para a utilização adequada, segura e eficiente dos recursos tecnológicos e de informática disponíveis na região.
- A SRA criará condições para que os clérigos tenham acesso às informações necessárias ao desempenho de suas funções ministeriais em âmbito local e investirá em tecnologias da informação e capacitação, visto que estas subsidiam em grande parte o funcionamento da região bem como da secretaria, tendo como base a nova **Lei de Proteção de Dados Pessoais nº 13.709 de agosto de 2018**.

2.4 PARA A CAPACITAÇÃO LOGÍSTICA & OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS

- A SRA envidará esforços para o uso produtivo dos recursos.



- A SRA promoverá a permanente conscientização dos clérigos em relação ao zelo no uso dos bens e do patrimônio da denominação.
- A SRA se esforçará no sentido de garantir dotação orçamentária/financeira suficiente para o desenvolvimento adequado de seus recursos humanos e tecnológicos, não se esquecendo de que o ser humano sempre terá destaque e primazia na utilização dos recursos financeiros geridos pela secretaria.
- A SRA estimulará a padronização material e de procedimentos, bem como a otimização das rotinas administrativas e processuais na secretaria buscando promover a agilidade no atendimento ao clérigo.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos que os objetivos que nos propusemos a cumprir são grandiosos. Mas são eles que nos permitirão promover as mudanças necessárias. Já é tempo de assumirmos as consequências positivas e negativas de nossas ações pois, só desta forma, conquistaremos o respeito das pessoas que nos rodeiam, buscando sempre, a exemplo da igreja de Atos dos Apóstolos, cair na graça da sociedade em que estamos inseridos, garantindo assim a sobrevivência de nossa tão amada denominação Wesleyana.

Teoria e prática, discurso e ação deverão estar sempre juntos, gerando credibilidade e compromisso com o processo de mudanças que vivemos, fundamentalmente, por uma ética cristã mais bem ajustada com os desafios atuais e futuros. Os objetivos, aqui descritos, serão o direcionamento para os próximos dois anos, mas certamente nossa capacidade de executá-los será influenciada, em maior ou menor grau, pelo apoio que recebermos.